



ANEXO 1
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302/(92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2			CEP 69042-490

2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome Rigor Breno Maranhão da Silva	
Profissão Pedagogo	Nº de inscrição no Conselho Categoria sem conselho
E-mail rigor23@outlook.com	Contato (92) 99456-8448
O coordenador do projeto é o responsável técnico? () Sim (X) Não	

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Cleucilene Maria Araújo de Moraes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 9032
E-mail cilenemoraes33@gmail.com	Contato (92) 99217-9824



4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Nos últimos dois anos (2021-2022) de execução do Serviço da Abordagem, foi verificado o alto índice de famílias com crianças e/ou adolescentes em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, e a dificuldade de encontrar vagas nos abrigos destinados para famílias em Manaus, que segundo a Rede de Proteção de Média Complexidade a somente 02 (dois) equipamentos, de tal modo, não permitindo atender o número de demanda apresentada. Para minimizar a situação, iniciamos o Programa Pão e Vida, como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, um espaço adaptado e equipado para atender mães e seus filhos, em situação de vulnerabilidade social, com ações realizadas de segunda a sexta no horário comercial, porém, para algumas famílias esse programa passa a ser algo paliativo, uma vez que são famílias em desabrigo e que não conseguem o autossustento.

Neste cenário, no ano de 2022, a gestão do Lar Batista Janell Doyle, iniciou os estudos e adequações para transitar do Acolhimento institucional de Crianças e Adolescente, sob medida protetiva, para acolhimento institucional para adultos e famílias. Essa mudança também é fortalecida na observância da execução, desde 2018, do Serviço de Acolhimento Familiar, em Família Acolhedora executado pelo Lar Batista Janell Doyle, onde crianças e adolescentes, sob medida de proteção, são acolhidos no seio de família, que são selecionadas, capacitadas e acompanhadas por Equipe Técnica desta organização, tendo como objetivo o retorno à família de origem ou a



colocação em família extensa ou substituta. Este propicia o "atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança e do adolescente", lhe assegura o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social que atende o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos artigos:

Artigo 4. São deveres da família, comunidade, sociedade em geral e do poder público assegurar, com ABSOLUTA PRIORIDADE, a efetivação dos direitos à convivência familiar e comunitária.

Artigo 35. § 1º o A inclusão da criança ou adolescente em programas de acolhimento familiar terá preferência a seu acolhimento institucional, observado, em qualquer caso, o caráter temporário e excepcional da medida, nos termos desta Lei.

Em decorrência do atual número de 20 (vinte) crianças e adolescentes acolhidos no abrigo Janell Doyle, a tramitação de serviço e público alvo se dará de forma gradativa, uma vez que os abrigados precisam aguardar a sentença e deliberação do Juizado da Infância e Juventude/JIJ, para serem desacolhidos. Assim, temos como planejamento e previsão da implantação do abrigo de Adultos e famílias a partir de Maio de 2023, porém, ainda teremos crianças e adolescentes, sob medida de proteção, acolhidos em nossos espaços.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
- i) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.
- j) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.
- l) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.



Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Atualmente, a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

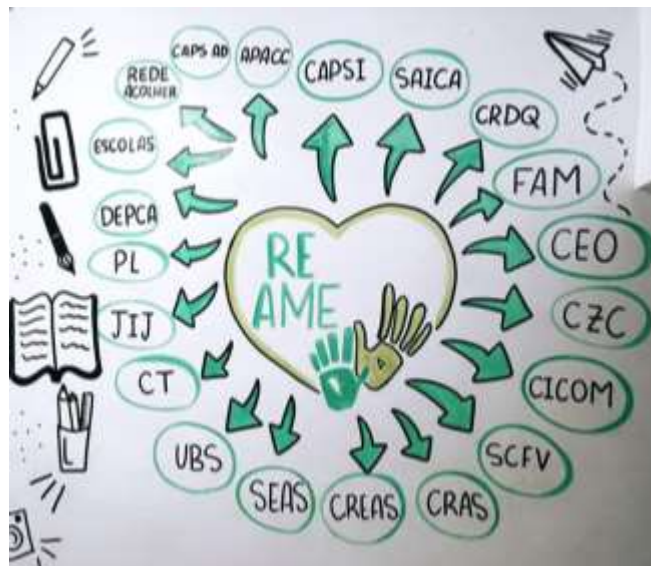
- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional:** Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Compreendendo que a articulação da Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços intersetorial, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços, realizamos o Levantamento Socioterritorial da área de abrangência, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes serviços públicos, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer o serviço, mantendo o tipo de articulação no que tange a Abordagem Social, sendo que foi realizado um geoprocessamento que a entidade conta com um banco de dados atualizado, com endereço e contato de cada equipamento e serviço. conforme o Quadro abaixo e Figura 1.



Órgãos, Serviços ou instituições com os quais o Reame mantém articulação	Tipo de Articulação						
	Possui dados da localização (endereço, telefone etc.)	Recebe usuárias(os) encaminhadas(os) por pelo Reame	Encaminha usuárias(os) para esta o Serviço de Abordagem Reame	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Desenvolve atividades em parceria	Realiza estudos de caso em conjunto
Conselho Tutelar	X	X	X	X	X	X	X
CRAS	X		X	X		X	
CREAS	X		X			X	
Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)	X						
Outras Abordagens	X	X	X	X		X	
Unidades Educacionais	X	X	X	X		X	
Serviços de Saúde	X	X	X	X	X	X	X
Sistema judiciário (Ministério Público etc.)	X		X	X			
Defensoria Pública	X					X	
Serviços e programas de segurança alimentar	X	X	X	X	X	X	X
Unidade de Acolhimento p adultos	X	X	X	X		X	X
Segurança/Polícia	X			X		X	
Centro de Reabilitação	X	X	X	X		X	

Figura 1 – Rede Socioassistencial





Diagnostico do Perfil da área da área de abrangência

Atuando no Bairro Mauazinho, o Serviço de Abordagem Social Reame, apresenta a zona de abrangência que consiste nos seguintes bairros e comunidades: **Mauazinho I e II, Comunidade Parque Mauá, Jardim Mauá, Comunidade da Sharp, Vila da Felicidade e Comunidade Vila Nova.**

O Bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

De acordo com o Diagnostico Social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Janell Doyle (SCFV)/2019, a bairro apresenta as seguintes características:

1. Em relação as condições gerais de moradias, cerca 76% das famílias atendidas possuem casa própria, 10% alugadas e 14% residem em casas cedidas; Desde total 48% são construções de alvenaria, 26% de madeira, 26% mistas (madeira e alvenaria), nesta última foi verificado famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

02. Em relação às Condições de Saneamento (Tabela 1), o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possui energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 75% das famílias possuem água da concessionária, e 25% possuem água de poço ou cacimba. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura que o bairro apresenta, foi constatado 12 (doze) lixeiras viciadas, assim foco de roedores e forte odor.

Tabela 1 – Condições de Saneamento bairro Mauazinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
75%	25%	59%	41%	59%	41%

Fonte: Diagnostico Social do SCFV/Janell Doyle,2019

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência



Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital. Outra dificuldade que os usuários apontam é a falta de informação. Isto pode ocorrer devido aos deslocamentos territoriais que essas pessoas praticam.

Em relação à segurança, o bairro Mauazinho conta com 29º Distrito Integrado de Polícia (DIP), tendo como Comandante Capitão Jonatas Soares Hayden, titular da unidade policial, o bairro ainda é considerado de área vermelha por conta do tráfico.

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle – Serviço Abordagem Social REAME

No ano de 2022 a Abordagem Social Reame totalizou o quantitativo de 422 pessoas atendidas e 112 Assistência aos familiares dos usuários. Com base nos atendimentos de 2022, foi realizado um Diagnóstico Social no corte de 278 usuários, sendo traçado um Perfil dos usuários, que será apresentado a seguir:

DIAGNÓSTICO SOCIAL 2022 Abordagem Social - REAME

De acordo com o Gráfico 1 - Faixa etária, o público atendido apresenta o seguinte perfil: 55 estão entre 7 a 14 anos, 52 de 36 a 45 anos, 46 de 46 a 59 anos, 34 de 26 a 35 anos, 31 de 19 a 25 anos, 25 de 15 a 18 anos e 17 acima dos 60 anos e 16 de crianças de 0 a 6 anos. Cujo a composição das famílias 50% é formada por 1 a 2 indivíduos, 35% de 3 a 5 e 15% de 6 a 10 componentes.

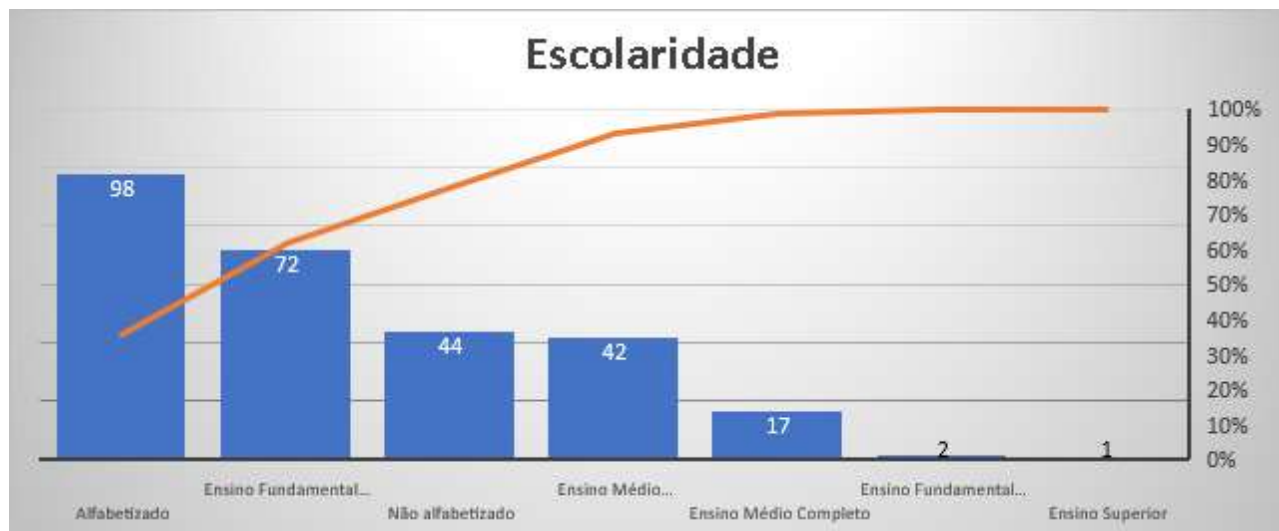
Gráfico 1 – Perfil Etária





No quesito Escolaridade, conforme o Gráfico 2, o Diagnóstico aponta, 98 de usuarios são alfabetizados, 72 Ensino Fundamental incompleto, 44 de não alfabetizados, 42 de ensino Médio Incompleto, 17 Ensino Médio completo, 2 Ensino Fundamental Completo e 1 Ensino Superior.

Gráfico 2 – Escolaridade



Quanto a situação de Trabalho, 185 dos usuários estão no mercado informal, em sua grande maioria realiza atividades como estivadores, no carregamento e descarregamento de produtos oriundos do Porto da Ceasa, 87 estão desempregados e 4 estão no mercado formal. E quanto a renda per 84% vivem, mensalmente, com menos de 1 salário mínimo e 16% recebem um salário mínimo/mês.

As pessoas que exercem o trabalho informal como uma forma de sobrevivência de rua, podem ser caracterizadas pela ausência de residência fixa, atrelada a vulnerabilidades no âmbito do trabalho e da família (MATTOS, 2003). Desse modo, trabalho pode ser analisado com base em três momentos: a ida para a rua como processo que implica, necessariamente a ruptura com o vínculo regular de trabalho; a vivência nas ruas permeada por trabalhos intermitentes, informais e com rendimentos instáveis.

Pesquisas apontam que é comum para pessoas em situação de rua o trabalho de vigias de carros, catadores de material reciclável e a mendicância como fonte de recursos (Alles, 2010; Lacerda, 2012). São quase inexistentes oportunidades de trabalho formal devido ao preconceito e ausência de endereço fixo, mesmo que a pessoa tenha competência e qualificação requeridas (Alles, 2010; Oliveira, 2015). Entretanto, algumas pessoas que desenvolvem as atividades acima mencionadas não reconhecem suas estratégias de sobrevivência financeira como trabalho (Lacerda, 2012). Carvalho (2015) aponta para a necessidade de conferir o *status* de trabalho a algumas atividades informais de sobrevivência como fundamental tanto socialmente como subjetivamente.

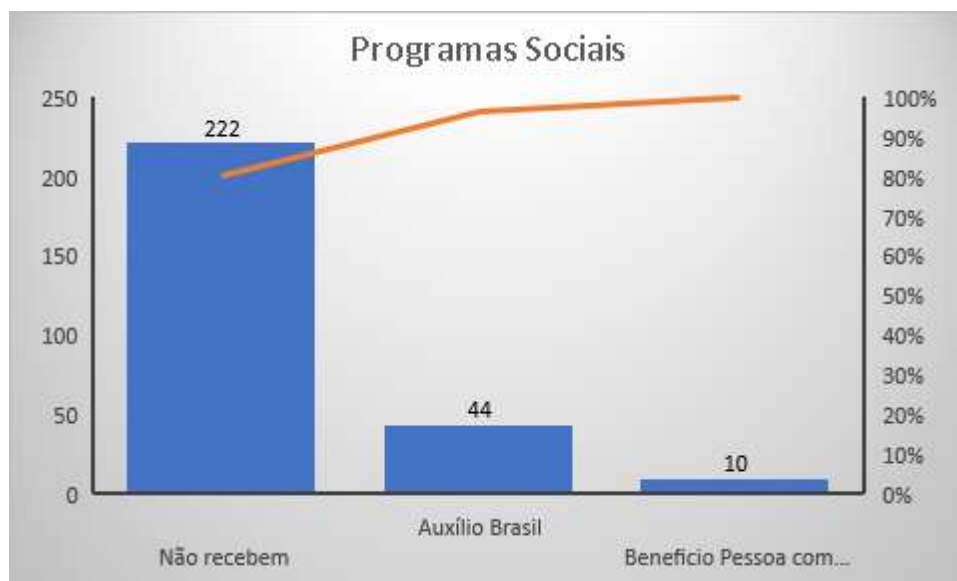
As razões que levam pessoas a viverem nas vias das cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir a compreensão do fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a complexidade que o cerca. De acordo com a Pesquisa Nacional da População em Situação de Rua, realizada entre



agosto de 2007 e março de 2008 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os principais motivos relatados que levaram as pessoas a viver nas ruas é o uso abusivo de álcool e outras drogas (35,5%), o desemprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). A justificativa da ida e permanência nas ruas devido a uma escolha pessoal também aparece, não de forma frequente e expressiva, porém deve ser levada em consideração. Ao relatarem a escolha como a responsável pela vida nas ruas, justificam que a busca pela sensação de liberdade é a principal motivação (Brasil, 2009).

No item inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais, o Levantamento aponta que 222 não são cadastrados, fato relacionado a extravio de documento, não expedição e não consegue ter acesso a internet sem celular, vários fatores que envolvem pessoas em situação de rua, assim não recebendo nenhum tipo de benefício social e 44 afirmam receber o Auxílio Brasil e 10 recebem BPC, como se observa no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Programas Sociais



O referido dado nacional também coincidiu com o levantamento da Abordagem Social Reame sobre as razões que levam pessoas a viverem nas vias, sendo as mais variadas, porém um dos principais motivos que levam essas pessoas a viverem em sobrevivência e/ou moradia de rua no bairro Mauzinho e terem deixado suas famílias, são comumente enumeradas, tais como fatores estruturais: a ausência de moradia, ausência de trabalho, renda e de políticas públicas para os privados de liberdade do sistema carcerário, problemas de saúde mental, alcoolismo, drogadição, rompimento de vínculo familiares, perda de todos bens. Com as crises nos países passa a existir um número populacional de imigrantes que cada vez estão utilizando a ruas como forma de sobrevivência por não encontrarem assistência e emprego, porém uma das características do morador de rua, o mais comum é o uso abusivo de álcool e outras drogas

Conforme o Gráfico 4 os dados expressam os seguintes dados: 79 estão em situação de rua, 71 vivencia de trabalho infantil, 31 com registro de violência física, 31 por negligência, 31 apresentam uso/abuso de drogas, 12 por abandono, 11 por discriminação em decorrência da orientação sexual/raça, 5 por violência psicológica, 5 por abuso sexual e 1 com registro por Medida de proteção.



A partir das ações desenvolvidas pelo Serviço de Abordagem REAME, os impactos sociais se traduzem em POTENCIALIDADES, a possibilidade de fazer um novo caminhar, o serviço de abordagem social trabalha minuciosamente, com essas pessoas acreditando no processo de saída das ruas, possibilitando a reinserção na sociedade para que possam resgatar sua integridade, identidade e começar a escrever uma nova história de vida. Assim, ressalta a potência que permeia o processo de realização, evidenciando que mesmo com as condições precárias e desfavoráveis, essas pessoas estão ativas no processo de construção de outros modos de viver, estando abertas a novas vinculações sociais e a processos de criação.

Anexamos o Relatório de Impacto social, com os resultados obtidos com a realização do Serviço de Abordagem Reame.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Ofertar Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço de Abordagem Social, para - 100 (cem) usuários com perfil a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescente, situação de sobrevivência de rua, dentre outros, através de um processo planejado de aproximação, escuta qualificada, promovendo a inserção na



rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, visando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Junho/2023 Término: Junho/2024

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A questão social que permeia a população de rua é cada vez mais complexa, constitui múltiplas expressões sociais: o desemprego, o subemprego, a dependência química, a violência doméstica, a discriminação de gênero, de etnia, o não acesso à saúde, a educação, a habitação, entre tantas outras, o que nos coloca desafios profissionais cotidianos, bem como a necessidade de reafirmar um trabalho intersetorial entre as políticas públicas e articulado aos movimentos sociais que oferecem resistências e impulsionam o exercício da plena cidadania.

Para Miranda (2014), a situação de rua é a forma mais nítida da desigualdade social, o que invoca a necessidade da construção de ações afirmativas na garantia de direitos, dentre eles o direito à saúde e assistência social.

O Serviço Especializado em Abordagem Social denominada Reame iniciou no ano de 2016 no Lar Batista Janell Doyle, na Zona Leste de Manaus, bairro Mauzinho, com a proposta de minimizar o cenário posto, identificando famílias e indivíduos com direitos violados, promovendo ações de sensibilização e socioeducativas para reinserção familiar e comunitária, em muitos casos, trazendo resolução de necessidades imediatas. No ano de 2017, foi aprovado no Edital de SEAS, assim iniciando uma parceria com impacto social expressivo.

Em 06(seis) anos de atuação, o serviço de abordagem social Reame trouxe novas perspectivas e impactos sociais, contabilizando, cerca de 1.000 atendimentos em busca ativa; 500 usuários acompanhados, havendo a reinserção familiar e comunitária de 100 usuários, assim ocorrendo a redução do número de pessoas em situação de rua; 50 usuários realizaram tratamento da dependência química; 55 adolescente em perfil de trabalho infantil, estão em processo de qualificação profissional; 80 usuários estão em processo de saída das ruas. Foram feitos 300 encaminhamentos para os serviços socioassistenciais; 500 ações socioeducativas envolvendo temas: Trabalho Infantil, Enfrentamento contra a exploração sexual de Crianças e adolescentes, Combate as drogas e Saúde da população de rua; Participação das campanhas como Sinaleiras, Festival Folclórico, Carnaval, envolvendo grandes eventos como forma de comunicação e orientação para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

O caminho trilhado pela Abordagem Social Reame, compreendeu mediações para além da intervenção direta com os usuários, busca desvendar relações sociais que reproduzem a alienação, a banalização da vida, ações assistencialistas e serviços articulado em rede, a continuidade do projeto **ABORDAGEM SOCIAL REAME** ganha relevância, na compreensão em que a população em sobrevivência de rua e moradia, enfrentam em seu cotidiano o preconceito, a discriminação e a indiferença, assim como criar formas de resistências no enfrentamento do processo de realização. Prates e Machado (2011) referem que a cada abordagem um novo encontro, em cada local uma aproximação diversa, de acordo com as adversidades encontradas, sempre um novo desafio. Para Freire (1980, p. 41): “cada relação de um homem com a realidade é um desafio ao qual deve responder de maneira original. Não há modelo típico de respostas, senão tantas respostas diferentes quantos são os desafios”.

Para execução do serviço contamos com uma equipe técnica qualificada e formada por: Coordenador com formação em pedagogia, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores Sociais, uma estrutura física adequada e equipada

Rua Igarapé de Mauá, nr 01 – Mauzinho / CEP 69075-291
CNPJ 63.692.354/0001-64 Fones (92) 3615-8302 / 99214-8949
E-mail: contato@larbatistamanaus.org.br
Site: www.larbatistamanaus.org



com computadores, impressora, mesas, armários, cadeiras, materiais esportivos e pedagógicos, telefone móvel para uso da equipe e pelos usuários. Para melhor mobilidade disponibilizamos de dois veículos utilitários, sendo: uma pick-up e duas motos.

Com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem, o serviço de abordagem Reame conta com 01 (uma) Unidades Móveis, modelo trailer, como forma de estratégia para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho na garantia dos direitos da população em situação de rua. A Unidade Móvel do Reame, visa a ampliação e melhoria na qualidade do atendimento junto aos usuários, atenderá as necessidades imediatas, ofertando atendimento psicossocial, escuta qualificada, também está equipada para atendimento odontológico, e um dos principais ganhos é a mobilidade que o serviço terá, pois poderá atender em diversos pontos que apresentem demandas e ou situações de violações de direitos. Mattos (2006) destaca a importância de compreender o processo de saída das ruas para o delineamento de políticas públicas direcionada à população de rua, entendendo este processo como uma forma criativa de estabelecer novos modos de viver e enfrentar as dificuldades sociais.

Entre os procedimentos norteados pela Abordagem Reame estão: pressupostos éticos, compromisso profissional, conhecimentos teóricos-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a qualidade dos serviços prestados à população, neste caso, a incidência do trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, indivíduos e famílias em sobrevivência de rua e moradia de rua, público presente no bairro Mauzinho e seu entorno. Direito esse preconizados em nossa Assistência Social, incluída na seguridade social e regulamentada pela LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), no Art. 203 e 204 da Constituição Federal reconhece a Assistência Social como política pública direito do cidadão, dever do Estado, famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos.

O trabalho engloba: Conhecimento das características e dinâmicas do território Informação, comunicação e defesa de direitos; Oferecimento de escuta qualificada, Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais com resolutividade, ainda que possamos considerar esta busca ativa como ponto de partida para o serviço de abordagem social.

Apesar da complexidade da estrutura da rede, da diversidade de ações desenvolvida e do compromisso, existe diversas questões que nos remetem a necessidades de uma intersetorialidade mais efetivas entre os serviços da rede, em conformidade com esta realidade, a inserção das pessoas nas estruturas é o objetivo principal para intervenção de um profissional por meio da rede socioassistencial, para fortalecer o atendimento aos usuários e seus familiares, e assim ofertando os serviços para outros órgãos do sistema de garantia de direitos, através dos encaminhamentos. Cabe ressaltar, que não teríamos alcançado essas potencialidades se não fosse as parcerias com as redes interinstitucional do sistema de garantia de direitos.

O impacto de um projeto social é mensurado pelo grau de bem-estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.



Durante todo período do fomento fazemos a complementação das necessidades dos nossos usuários com uma Rede de Parceiros, que continuará após o fim do projeto, que nos atendem através das doações de: roupas, gêneros alimentícios, material de higiene e limpeza, reformas, equipamentos, medicamentos, consultas médicas, móveis e demandas diversas conforme se apresenta a necessidade dos acolhidos contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.

OBJETIVO GERAL

Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauzinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede socioassistencial, a fim de reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;

02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;

03. Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais.

PÚBLICO-ALVO

Crianças, adolescentes Jovens, adultos, idosos, famílias, que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas.

METAS

01. Identificar 80% dos usuários no bairro Mauzinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 12 meses.

02. Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas através de encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 12 meses.

03. Participar em 90% das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos, visando uma articulação intersetorial, no período de 12 meses.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Alguns **instrumentos são diretos** como o contato, a observação, a comunicação, a reunião, visitas domiciliares e institucionais, entrevistas individuais e grupais e ações visando mobilizar a sociedade.



Outros **instrumentos são indiretos**: todas as formas de registro que permitem, num segundo momento, a análise da situação e a busca de respostas institucionais. São eles a ficha de Cadastro, os Sistemas de Informação, as Atas de Reunião, os Livros de Registro, os Diários de Campo, Relatórios e Pareceres Sociais.

Meta 1 – Identificar nos territórios e as incidências de jovem adulto idoso familiar e crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame.

Para atender a meta 1, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Escuta/ observação e
- Informação/Comunicação;

Levando em consideração que o **Serviço de abordagem Social** é um contato intencional de aproximação, em que se busca criar um espaço de diálogo visando a troca de informações e/ou experiências para a tomada de conhecimento de um conjunto de particularidades, essa estratégia possibilitara a identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social tendo como abrangência o bairro Mauzinho.

Outra estratégia de abordagem proativa utilizada pela Abordagem Social Reame que visa o melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição (sopa, lanche, suco entre outros gêneros alimentícios), entre outras necessidades emergenciais.

Como dizia o Pequeno Príncipe: se você vem às três, às duas eu já fico a te esperar...

Resultado Esperado - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Meta 2 – Promover ações sociais e atividades que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público alvo, por meio de orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial;

Para atender a meta 2 serão realizadas as seguintes estratégias:

- Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social;
- Visitas domiciliares e
- Encaminhamentos.

Para atender a meta 2, será realizada Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Uma vez que entende que o ser humano precisa do lúdico para se desenvolver, pois, desde criança, através do brinquedo, vai entendendo o seu mundo, lidando com seus medos, aprendendo seus limites, relacionando-se, com o outro, resolvendo situações-problema e criando novas possibilidades. Para tanto, será realizado campeonatos esportivos e recreativos. “O esporte faz parte da cultura do movimento humano; enquanto fator decisivo no processo de socialização do ser humano possui funções socioculturais e políticas”.

Cabe ressaltar que ainda que um abordador seja “referência” para aquela pessoa, toda a equipe precisa conhecer a situação para poder lidar com ela, se necessário. Nas reuniões da equipe, deve haver espaço para a discussão daquelas **situações que angustiam** algum integrante da equipe, realizando avaliação com estudo de caso.

Para potencializar as possibilidades de conhecimento da realidade daquela família ou indivíduo, será feita **visita domiciliar** que somente deverá ser realizada se solicitada por ele ou feita a partir de objetivos bastante claros que nunca devem ser “policialescos”. O ponto de referência, é a garantia de seus direitos (através dos serviços que lhe



são levados) onde se exerce um papel educativo, colocando o saber técnico à disposição da reflexão sobre a qualidade de vida.

Resultado Esperado - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, através do acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Meta 3 – Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de garantia do Direitos, visando uma articulação intersetorial, buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou residência.

- **Campanhas e**
- **Reunião Técnica;**

Em virtude de inúmeros preconceitos existentes na sociedade brasileira em relação a pessoas em situação de rua, um dos instrumentos utilizados para lidar com isso são as **campanhas**. Estas ações podem ser de diversas ordens, desde reuniões de esclarecimento sobre os serviços prestados, até exposições mostrando as conquistas obtidas e as demandas identificadas, campanhas/conferências, reuniões em espaços democráticos como os conselhos de direitos. Quando as pessoas participam ativamente, expressando opiniões e colocando expectativas, o clima fica mais descontraído e o relacionamento mais vivo e caloroso; e amplia-se a autoconfiança. Dentre as vantagens deste modo de agir, salientamos que os problemas e expectativas são explicitados, pode haver uma quebra de preconceitos e tudo favorece uma postura mais ativa que caminha na direção da emancipação; ou seja, abre-se espaço para a construção de novos caminhos (mudanças).

As **reuniões técnicas** serão realizadas semanal buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais, independentemente do local onde esta reunião ocorra (na sala do Reame, no Centro Pop, ou na própria rua) é importante cuidar dos detalhes, da dinâmica a ser implementada é da garantia de participação de cada pessoa. Importante lembrar que quando fazemos reuniões em espaços “não institucionais” não somos nós que ditamos as regras... Temos que “entrar no mundo vivido por eles”.

O compromisso de continuidade requer que a equipe de abordagem Reame tenha uma rotina de visitas que seja do conhecimento das incidências no território, neste sentido serão realizadas visitas institucionais, como forma de estratégia de aproximação e fortalecimento da Rede Socioassistencial, intersetorial, e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Resultado Esperado – Fortalecimento da Rede de Proteção de Média Complexidade Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

1ª fase - Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.

Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação.

Dias da Semana/horário: Conforme a demanda

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador

Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.



2ª Fase - Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.

Atividade: 09 (nove) Abordagens Socioeducativas diferenciadas, de forma artística, esportiva e recreativa, sendo 1 vez por mês.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social

Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.

Atividades: Visitas domiciliares, conforme a demanda.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e/ou Psicólogo, e/ou Abordador Social

Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.

Atividades: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais, conforme a conforme.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo

Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

(*) Para melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço de Abordagem Reame dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo, para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição.

3ª Fase – Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.

Atividade: Participar de espaços de discussões e eventos da Rede de Proteção Social, sempre que divulgado, igualmente, articular junto a rede, Campanha Contra o Trabalho Infantil, e Campanha contra Exploração Sexual de Criança e Adolescente, e outras, almejando a prevenção, sensibilização e mobilização da sociedade civil.

Dias: conforme o calendário interinstitucional **Horário:** conforme a demanda

Responsável: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e/ou Abordadores.

Atividade: Reunião Técnica, sendo 2 reuniões mensais.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social.

Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

Etapa 2 – Monitoramento

Todas as atividades previstas e realizadas serão monitoradas mensalmente, através de relatórios Conclusivos, pareceres encaminhados ao Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CRESS/Lagoa, assim como serão digitalizados e encaminhados ao Setor Financeiro da Organização para deliberação a SEAS.



7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
<p>Meta 1 – Identificar os usuários no bairro Mauazinho e seu entorno, as incidências de Jovens, adultos, idosos, famílias, crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 12 meses.</p>	<p>Fase I – Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.</p>	<p>Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação. Durante a semana conforme demanda</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador</p> <p>Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.</p>	Crianças e adolescentes, jovem, adultos e idoso.	100	Junho/ 2023	Junho/ 2024
<p>Meta 2 – Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas e encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 12 meses.</p>	<p>Fase II Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.</p>	<p>Atividade: 09 (nove) Abordagens Socioeducativas diferenciadas, de forma artística, esportiva e recreativa, sendo 1 por mês.</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social</p> <p>Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.</p>	Crianças e adolescentes	30	Junho/ 2023	Junho/ 2024
		<p>Atividade: Visitas domiciliares, conforme a demanda.</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e/ou Psicólogo.</p> <p>Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.</p>	Crianças, Adolescentes e Família	30	Junho/ 2023	Junho/ 2024
		<p>Atividade: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais.</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo.</p> <p>Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.</p>	Crianças, Adolescentes e Família	Conforme Demanda	Junho/ 2023	Junho/ 2024



<p>Meta 3 –</p> <p>Participar em 90% das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos, visando uma articulação intersectorial, no período de 12 meses.</p>	<p>Fase III</p> <p>Articulação interinstitucional com os demais órgãos:</p> <p>Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.</p>	<p>Atividade: Participar de espaços de discussões e eventos da Rede de Proteção Social, sempre que divulgado, igualmente, articular junto a rede, Campanha Contra o Trabalho Infantil, e Campanha contra Exploração Sexual de Criança e Adolescente, e outras, almejando a prevenção, sensibilização e mobilização da sociedade civil.</p> <p>Atividade: Campanhas/Ações de Sensibilização:</p> <p>01) Julho – Aniversario do ECA 02) Agosto – Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua. 03) Setembro – Campanha Setembro Amarelo 04) Outubro – Campanha Outubro Rosa 05) Novembro – Campanha Novembro Azul 06) Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos. 07) Fevereiro – Prevenção ao abuso de crianças e adolescentes no período de carnaval. 08) Maio – Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. 09) Reuniões mensais (dias conforme cronograma)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.➤ CREAS e CRAS <p>Dias da Semana: mediante divulgação</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social, psicólogo e abordadores sociais.</p> <p>Resultados: Fortalecer a articulação intersectorial buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou resistência</p> <p>Atividade: Reuniões Técnicas, sendo 2 reuniões mensais.</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e/ou Abordador Social.</p> <p>Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>	<p>Campanha/ Reuniões/ Ações de sensibilização</p> <p>Reunião Técnica</p>	<p>12</p> <p>20</p>	<p>Junho/ 2023</p> <p>Junho/ 2023</p>	<p>Junho/ 2024</p> <p>Junho/ 2024</p>
--	---	--	---	---------------------	---------------------------------------	---------------------------------------



Observação: Todas as atividades propostas obedeceram às normas e decretos municipais, estaduais e federais de órgãos a prevenção ao COVID-19.

8. AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Indicadores	Meios de verificação
01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;	- Diminuir o número de pessoas que vivem em situação e/ou moradia de rua, assim como prevenir quanto ao Trabalho infantil e o Abuso sexual de crianças e adolescentes.	- Número de pessoas atendidas;	- Ficha de Entrevista Social - Registro fotográfico;
02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;	- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades	- Números de encaminhamentos com contra referência.	- Registro de Abordagem - Termo de Visita Domiciliar - Frequência de Reunião Técnica - Encaminhamento - Registro fotográfico.
03. Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais.	Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias	- Número de participantes.	- Registro de Atividades Executadas; - Lista de Frequência; - Registro Fotográfico;



9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR
REPASSE SEAS	269.400,00
TOTAL DA RECEITA	R\$ 269.400,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

9.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 36.566,04
Gênero Alimentício	12.000,00
Material Esportivo	12.000,00
Uniformes	2.000,00
Derivados de Petróleo - Combustível	10.566,04

Serviço de Pessoa Física	R\$ 220.644,00
Coordenador do Projeto	52.560,00
Assistente Social	36.000,00
Psicólogo (Prest. Serv)	36.000,00
Abordador (02) (Prest. Serv)	49.200,00
Assistente Administrativo	22.284,00
Motorista	24.600,00

Pessoa Jurídica	R\$ 12.189,96
FGTS (8%)	10.835,52
PIS (1%)	1.354,44

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 269.400,00
---------------------------------	-----------------------

9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

UNIFORMES						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Colete Personalizado em Brim	UN	20	100,00	2.000,00	Material utilizado com os usuários do projeto.
VALOR TOTAL					R\$ 2.000,00	



SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador do Projeto	1	12	4.380,00	52.560,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	12	3.000,00	36.000,00	
3	Psicólogo	1	12	3.000,00	36.000,00	
4	Abordador	2	12	2.050,00	49.200,00	
5	Assistente Administrativo	1	12	1.857,00	22.284,00	
6	Motorista	1	12	2.050,00	24.600,00	
VALOR TOTAL					R\$ 220.644,00	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Achocolatado	PCT	90	8,50	765,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo lanches em determinadas atividades.
2	Açúcar	KG	60	4,75	285,00	
3	Arroz	KG	90	6,50	585,00	
4	Biscoito doce	UN	80	7,20	576,00	
5	Bolacha Recheada	UN	80	3,50	280,00	
6	Café 250g	UN	60	8,50	510,00	
7	Caixa de chocolate	UN	60	13,00	780,00	
8	Flocão de milho	UN	60	2,75	165,00	
9	Leite de coco	UN	72	3,25	234,00	
10	Leite em Pó Integral	UN	125	17,50	2.187,50	
11	Maionese	UN	48	3,25	156,00	
12	Margarina	UN	48	5,50	264,00	
13	Milho branco	KG	30	13,81	414,30	
14	Milho p/ pipoca	KG	30	11,80	354,00	
15	Ovos	CT	30	25,00	750,00	
16	Polpa de Frutas	KG	100	16,45	1.645,00	
17	Refrigerante	UN	126	5,00	630,00	
18	Requeijão	UN	48	8,90	427,20	
19	Sardinha em lata	UN	100	5,84	584,00	
20	Trigo c/ Fermento	UN	60	6,80	408,00	
VALOR TOTAL					R\$ 12.000,00	

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	L	1.695,99	6,23	10.566,04	Material utilizado para transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					R\$ 10.566,04	



MATERIAL ESPORTIVO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Bola de Campo Society	UN	8	229,90	1.839,20	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social
2	Bola de Salão	UN	5	229,90	1.149,50	
3	Bola de Queimada	UN	5	69,90	349,50	
4	Bola de Voley	UN	5	179,90	899,50	
5	Bola de Tenis	UN	3	25,00	75,00	
6	Apito	UN	4	69,90	279,60	
7	Jogo de Cartão	UN	5	16,00	80,00	
8	Coletes	UN	20	22,00	440,00	
9	Bomba de Encher Bola	UN	3	56,00	168,00	
10	Rede de Campo	UN	1	999,90	999,90	
11	Rede de Voley	UN	2	189,90	379,80	
12	Rede de Salão	UN	1	455,00	455,00	
13	Cones	UN	15	13,00	195,00	
14	Dominó	UN	1	85,00	85,00	
15	Jogo de Dama	UN	2	129,00	258,00	
16	Jogo de Tabuleiro	UN	3	65,00	195,00	
17	Medalhas Ouro	UN	20	15,00	300,00	
18	Medalhas Prata	UN	20	15,00	300,00	
19	Medalhas Bronze	UN	20	15,00	300,00	
20	Troféu 1° Lugar	UN	2	299,90	599,80	
21	Troféu 2° Lugar	UN	2	298,00	596,00	
22	Troféu 3° Lugar	UN	2	267,00	534,00	
23	Troféu de Dama	UN	2	214,90	429,80	
24	Troféu de Dominó	UN	2	189,90	379,80	
25	Tabela de Pontuação (Placar)	UN	1	369,90	369,90	
26	Bandeirinha de Escanteio	UN	1	148,90	148,90	
27	Elástico	UN	2	79,90	159,80	
28	Corda 2,75cm	UN	1	34,00	34,00	
VALOR TOTAL					R\$ 12.000,00	

DESPESAS TRABALHISTAS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	FGTS	Mês	12	902,96	10.835,52	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	PIS	Mês	12	112,87	1.354,44	
VALOR TOTAL					R\$ 12.189,96	



10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1 – CONCEDENTE / 2023						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.400,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.2 – CONCEDENTE / 2024						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2023.



Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

----- - ____/____/2023.

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).